

# 11.

## O PODER DA CONFISSÃO E ARREPENDIMENTO

*Como a confissão e o arrependimento afetam a nossa vida? Ao confessarmos nossos pecados e nos arrependermos, somos libertos da culpa, restauramos nossa comunhão com Deus e experimentamos transformação de vida e renovo espiritual.*

### TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Se afirmamos que não temos pecados, enganamos a nós mesmos e não vivemos na verdade. Mas, se confessamos nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça."

1 João 1.8-9

### LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

2 Crônicas 7.14

Salmo 32.5

Provérbios 28.13

Isaías 55.7

Mateus 3.8

## COMPREENDENDO MAIS

Deus não mente. Algumas afirmações de Deus podem nos causar desconforto, mas precisamos crer que o que Ele diz é verdade e aceitar essa verdade em nossas vidas, vivendo a partir dela. A essência dessa mensagem, proclamada pelos apóstolos e por nós hoje, é esta: “Deus é luz, e nele não há escuridão alguma”<sup>1</sup>. O apóstolo João, em sua primeira carta, destaca esse atributo de Deus, afirmando que Ele é luz. Se dizemos que pertencemos a Deus e temos comunhão com Ele, mas não andamos na luz, estamos mentindo<sup>2</sup>. Viver uma vida dupla, pautada na hipocrisia e no engano, em que pecados são cultivados e não corrigidos, é enganar a si mesmo e aos outros.

Se temos comunhão com Deus, devemos andar na luz. Se afirmamos ter comunhão com Ele, porém continuamos na escuridão da ignorância bíblica e do pecado, vivendo uma vida dupla, estamos mentindo. A verdadeira comunhão com Deus nos leva a viver na luz, com nossos passos iluminados pela luz que emana de Deus. No cristianismo, não há espaço para uma vida dividida ou para a neutralidade na fé. Não existe “meio-crente” ou “meio-discípulo”. Se estamos em comunhão com Deus, vivemos plenamente na luz, refletindo a santidade e a verdade de Deus em todas as áreas de nossas vidas.

### **ADMITINDO OS PRÓPRIOS PECADOS DIANTE DE DEUS**

Se afirmamos que não temos pecados, estamos enganando a nós mesmos<sup>3</sup>. No ambiente da igreja, é

1. 1 João 1.5

2. 1 João 1.6

3. 1 João 1.8

comum as pessoas tentarem aparentar uma superioridade espiritual, mas é fundamental manter um coração quebrantado, contrito e vulnerável. Se você é líder na igreja, seja um discipulador, apascentador, supervisor ou pastor, nunca deixe de ser vulnerável. A igreja não é um desfile de santos, mas a casa dos quebrantados, dos que reconhecem sua necessidade de Deus. Nunca deixe de ser uma pessoa sedenta e faminta por Deus. Se afirmamos que estamos sem pecado, estamos mentindo para nós mesmos. No casamento, por exemplo, se você, marido, coloca a culpa exclusivamente em sua esposa, está enganando a si mesmo. Se você, esposa, coloca a culpa exclusivamente em seu marido, está enganando a si mesma. Se você, membro da igreja, transfere a culpa dos seus pecados para os outros, está se iludindo. Não se deixe levar pela soberba e arrogância, mas mantenha-se sempre quebrantado diante de Deus.

Não se deixe enganar, pensando que você é um “*superstar*” espiritual. O céu se abriu para Jesus, não para nós. Se ouvir pregações que exaltam demais o ser humano, lembre-se: isso não é sobre você, é sobre Jesus. Estamos sendo tratados e purificados, e ainda não somos o que deveríamos ser. Se coloque em um lugar de humildade e vulnerabilidade, deixando Deus moldar quem você é.

### **DA CONFISSÃO AO ARREPENDIMENTO**

Alguém verdadeiramente arrependido confessará seus pecados a Deus, reconhecendo suas falhas e demonstrando disposição para mudar o que precisa ser mudado. No entanto, a Bíblia não fala de qualquer tipo de confissão. Assim como o arrependimento bíblico tem

características, a confissão que o acompanha também tem. A confissão deve ser voluntária, ela ocorre antes de qualquer acusação<sup>1</sup>. Além disso, a confissão deve ser sincera; o que nossos lábios confessam deve refletir a realidade do nosso coração. A confissão bíblica também deve ser específica. Ser específico ao lidar com nossos pecados demonstra humildade e desejo de mudança. Quanto mais específicos formos, mais fácil será lidar com o pecado, pois saberemos contra o que estamos lutando e as armas que poderemos usar.

Isso nos leva a outra característica da confissão bíblica: ela acontece no nível das motivações. Em vez de simplesmente dizer a Deus “perdão pela mentira que falei”, devemos ir ao fundo do nosso coração, buscando o motivo pelo qual mentimos: “eu menti porque queria controlar as pessoas e levá-las a fazer a minha vontade”, ou “eu menti porque queria manter minha imagem diante das pessoas, para que continuassem me respeitando e pensando bem de mim”. Além da confissão, o arrependimento traz consigo vergonha pelo pecado e ódio ao pecado. Essa vergonha não nos leva a fugir, mas a correr em direção a Cristo, que remove nossa vergonha e culpa. Passamos a amar o que Deus ama e a odiar o que Deus odeia. O arrependimento verdadeiro leva o cristão a conhecer mais de Deus. Naturalmente, alguém que conhece mais a Cristo e a sua Palavra será marcado pelo abandono do pecado e por uma mudança de atitude, no comportamento, nos pensamentos, nos sentimentos e nos desejos.

Embora todos nós desejássemos que as mudanças ocorressem automaticamente no momento da conversão, ou mesmo no momento da confissão, não é assim que

---

1. Lucas 15.18

acontece. Mudanças levam tempo, muitas vezes mais do que gostaríamos. Ainda assim, a Palavra de Deus nos encoraja a perseverar e a continuar buscando uma vida de santidade<sup>1</sup>, pois um dia Aquele que começou a boa obra em nós há de completá-la<sup>2</sup>. Não há vida cristã sem arrependimento. Não há crescimento sem arrependimento. Não há possibilidade de ser sal e luz sem arrependimento. Não há esperança sem arrependimento.

Portanto, embora o arrependimento não seja um conceito valorizado na nossa sociedade, e muitas vezes também não seja valorizado nas nossas igrejas, ele é um conceito e uma prática vital para todos nós. Sem arrependimento, jamais teremos Cristo; e, sem Cristo, jamais teremos vida, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida<sup>3</sup>.

## UM CONVITE À REFLEXÃO

Devemos constantemente nos examinar e confessar nossos pecados a Deus, reconhecendo nossas falhas e buscando sinceramente mudar. Devemos manter um coração humilde, sempre vulnerável diante de Deus e dos outros, e viver na luz, evitando qualquer forma de hipocrisia. O arrependimento deve ser uma prática contínua, não apenas uma resposta a momentos de falha, mas uma postura diária de transformação e santidade. Que possamos viver uma vida que reflete a verdade de Deus, sendo luz em um mundo de escuridão, e testemunhando o poder transformador de Cristo em nossas vidas. Que Deus nos molde conforme a sua vontade, e que a nossa vida seja um testemunho vivo da verdade e santidade de Deus.

---

1. Hebreus 12.14

2. Filipenses 1.6

3. João 14.6

## PERGUNTAS

1. De que maneiras você pode viver de forma transparente, evitando a hipocrisia e a vida dupla?

2. Quais são os desafios que você encontra nesse processo contínuo de confissão e arrependimento?

3. Em que aspectos da sua vida você percebe a necessidade de maior vulnerabilidade e humildade, especialmente vivendo igreja?

## ORAÇÃO

*Senhor, ajuda-me a viver na verdade, confessando meus erros e buscando a Ti, e que o arrependimento seja um estilo de vida. Que eu possa, dia após dia, abandonar o pecado e me voltar completamente a Ti. Amém!*